



95 - BUSCA GOOGLE SOBRE O TEMA “ESTABILIZAÇÃO PROTETORA” E TIPO DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

Autores:

Sávio Carvalho Sales

Acadêmico do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Thayna Ferreira Lima

Acadêmico do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Gabriela de Andrade Rodrigues

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Angela Scarparo

Professora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Pesquisa Original.

saviosales@id.uff.br

Palavras-chave: Conhecimento; Google Trends; Comportamento; Odontopediatria

Embora a odontologia tenha avançado conceitual e tecnologicamente, a ansiedade e o medo ainda são comuns em crianças, constituindo-se em uma barreira significativa para a intervenção odontológica. Assim, dominar técnicas que envolvem o manejo do comportamento infantil é imprescindível na odontopediatria. Dentre as técnicas disponíveis encontra-se a “estabilização protetora”, que objetiva restringir os movimentos do paciente durante o procedimento odontológico. Em 12/10/2021, em rede social, foi disponibilizada a imagem de uma criança com estabilização protetora. A legenda descrevia a conduta como uma técnica punitiva, que deveria ser banida da prática odontológica, por construir fobias. Reconhecendo a importância da veiculação de informações como esta, este trabalho analisou a busca Google sobre o tema “estabilização protetora”, e o tipo de informação disponível. A pesquisa foi realizada em 2 etapas: 1. Estudo longitudinal retrospectivo da atividade de usuários, no último ano, através do Google Trends, e 2. Estudo transversal para análise do conteúdo disponível no Google. Na etapa 1 na semana de 10-16/10, os valores de volume de



pesquisa relativo foi máximo (RSV=100), enquanto nos demais meses RSV=0 (representando zero ou volume insuficiente). Na etapa 2, foram observados 2.860 resultados e realizada análise dos 30 primeiros registros; 20 relativos a conteúdo científico e 10 à informações de consultórios odontológicos/blogs, que por sua vez, estavam adequadas, redigidas de forma simples e de fácil entendimento. Pode-se concluir que a busca expressiva pela temática ocorreu, muito provavelmente pela postagem, e o conteúdo disponível era adequado.